



Reflorestamento na face leste do morro do Pão de Açúcar, Rio de Janeiro

MARCELO DIAS MACHADO VIANNA FILHO - MUSEU NACIONAL/UFRJ
TATIANA TAVARES CARRIJO - JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO
RICARDO WOODS DE LACERDA - RESERVA TAUÁ
DOMINGOS SÁVIO TEIXEIRA - CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO
CISSA DE ALMEIDA BIASOLI - CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO
JORGE PEDRO PEREIRA CARAUTA - MUSEU NACIONAL/UFRJ

cecropia@gmail.com

O Morro do Pão de Açúcar é conhecido como um dos maiores e mais tradicionais centros de escaladas do Brasil e importante ponto de atração turística da cidade do Rio de Janeiro. A área que apresentava rica vegetação, típica de Mata Atlântica, teve alguns de seus pontos degradados, favorecendo o estabelecimento de *Panicum maximum* Jacq. (Poaceae) conhecido pelo nome comum como capim-colonião. Há 3 anos foi iniciada a restauração da vegetação de um trecho da vertente leste do Costão do Pão de Açúcar, na tentativa de controlar a propagação do *P. maximum* e favorecer a expansão, bem como o estabelecimento das espécies nativas da região. O objetivo do presente trabalho é apresentar os resultados obtidos neste período, fornecendo-se as listagens das espécies utilizadas no reflorestamento e das espécies nativas inventariadas. Foram realizadas excursões semanais durante 30 meses nas áreas do reflorestamento, sendo desenvolvidas as seguintes etapas: remoção do capim colonião, semeadura de *Cajanus cajan* (L.) Mill sp. (Leguminosae) e a manutenção das mudas. Outras espécies introduzidas no reflorestamento foram: *Carica papaya* L. (Caricaceae); *Cucurbita pepo* L. (Cucurbitaceae); *Ficus clusiifolia* Schott., *F. microcarpa* Blume, *F. enormis* Miq. (Moraceae); *Gallesia integrifolia* (Spreng.) Harms. (Agavaceae); *Tecoma* spp. (Bignoniaceae). *C. cajan* tem se mostrado uma boa espécie para reflorestamentos de solos degradados, devido ao seu fácil plantio e rápido crescimento. Após 3 anos de introduzidos, os indivíduos apresentaram bom desenvolvimento, atingindo porte maduro (aprox. 3 metros de altura) nas áreas com menor incidência de ventos, principalmente o grotão. Dentre as espécies nativas inventariadas, pode-se citar: *Cyrtopodium paranaense* Schltr., *Epidendrum denticulatum* Barb.Rodr., *Vellozia candida* Mikan e *Pleurostigma purpurea* Raf. Para a obtenção dos bons resultados deste reflorestamento foram imprescindíveis a remoção de *P. maximum* e a promoção de novas semeaduras.

Agradecimentos: Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Centro Excursionista Rio de Janeiro.